

II SEMANA UNIVERSITÁRIA DA UNILAB

“Práticas Locais, Saberes Globais”

I ENCONTRO DE PRÁTICAS DOCENTES E DISCENTES

II ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

II ENCONTRO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

III ENCONTRO DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA

IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CINTÍFICA

I ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

**LEVANTAMENTO E CARACTERIZAÇÃO NUTRICIONAL DAS PLANTAS
NATIVAS UTILIZADAS NA DIETA DE PEQUENOS RUMINANTES NO MACIÇO
DE BATURITÉ.**

**José Wilson Nascimento de Souza¹, António Fernando de Barros Pereira Pinto¹, Maria
Eliene da Silva Campêlo¹, Silas Primola Gomes¹, Andrezza Araújo de França¹,
Guilherme Rocha Moreira².**

¹Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: wilson.jwns@hotmail.com, nandobp92@hotmail.com, Incamplo7@gmail.com, silas.primola@unilab.edu.br, andrezza.franca@unilab.edu.br.

²Departamento de Estatística e Informática - UFRPE – Recife, PE, e-mail: guirocham@gmail.com.

RESUMO: Apesar de a Caatinga apresentar boa disponibilidade de fitomassa no período chuvoso, parte significativa das forrageiras nativas não é utilizada na alimentação dos animais. O conhecimento mais detalhado desses materiais poderá indicar alternativas de manejo dessa vegetação, de forma a melhorar a sua utilização. O presente trabalho tem como objetivo levantar as espécies nativas utilizadas na alimentação de pequenos ruminantes na região do Maciço de Baturité, realizar a caracterização bromatológica destas espécies e com estes dados auxiliar aos produtores da região, que geralmente adotam pecuária extensiva dependente da vegetação nativa na elaboração da dieta dos rebanhos. Tem como objetivo fim atender às demandas econômicas de aumento da produtividade dos rebanhos e a sustentabilidade no que se refere à manutenção da biodiversidade local. O levantamento realizado por meio de entrevistas a produtores tradicionais teve início em agosto de 2015 e aponta como espécies nativas importantes na dieta dos pequenos ruminantes: Angico, Mandacaru, Marmeleiro, Catingueira, Pereiro, Umbuzeiro, Mororó, Jurema Preta, Jurema

Branca, Aroeira, Sabiá, Jucá e Maniçoba. Os produtores reconhecem a importância destas espécies na dieta dos animais, porém a maioria desconhece o seu potencial nutritivo, também não fazem uso de técnicas de armazenagem de forragem ou de manejo da Caatinga para fins de pastejo, o que tornaria mais eficiente a utilização da vegetação nativa na produção de pequenos ruminantes nesta região do semiárido nordestino.

Palavras-chave: Forragem Nativa, Nutrição Animal, Produção Sustentável, Caatinga.